

EIXO TEMÁTICO 1

Relato de experiência referente à
Campanha Farmácia vai à Escola



Melhores trabalhos

Tema 1: Relato de experiência referente à Campanha Farmácia vai à Escola

FARMÁCIA VAI À ESCOLA – RELATO DA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE AJURICABA-RS

Cláudia Silvana Pinno, Liziane Bortoli

CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO DO SUL

Deise Michele Tichota Streit, Cristiane Sberse, Daniela Picolotto, Patrícia Rasia, Viviane Ceriotti

CUIDANDO DA FARMÁCIA CASEIRA VAI À ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Paula Andrade, Carolina Andersen, Martina Salini Lucca, Kellen Cristhinia Borges de Souza, Sandra Manoela Dias Macedo, Marta Quintanilha Gomes, Aline Lins Camargo

CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

JULIANA ANDRÉA DÖRR, Inajara de Almeida Bueno, Caroline Grohe Schirmer Brandão, Julihana Alvares Bosque, Simone Cristina Benovit, Juliano Renato Körner

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE CRISTAL

Andreia Bartz

**Nosso futuro está na
educação, semeando
conhecimento.**

Raquel Cristina Ortolan



Nosso futuro está na educação, semeando conhecimento.

I) Descrição da experiência:

É sempre muito prazeroso compartilhar o conhecimento, levar conhecimento a jovens e crianças e aprender sempre, eles cheios de vida, donos do futuro, com perguntas surpreendentes.

II) Descrição dos resultados:

Pude perceber o interesse deles em trazer a unidade todos os medicamentos que estão vencidos e ou em desuso, também se surpreenderam pq não imaginavam que em nosso município tínhamos descarte correto para medicamentos pq nunca tinha sido compartilhado essa informação com eles. Sendo uma comunidade predominantemente idosa, percebi neles a preocupação com a medicação indicada por parentes e vizinhos aos mais velhos, eram diversas as citações que os mesmos faziam dessas situações.

III) Análise crítica dos resultados:

Os resultados foram muito positivos, vários munícipes vieram até a unidade desprezar medicamentos vencidos e também devolver os que estão em desuso para a análise do profissional farmacêutico se possível o uso. Todos foram gratos pelas informações por mim compartilhada no educandário, fazendo com que os jovens se responsabilizam pelo cuidado com o próximo e também na responsabilidade do descarte correto da medicação

Nosso futuro está na educação, semeando conhecimento.



Farmácia Vai a Escola

Laís Flores Severo Guthoff



Farmácia Vai a Escola

I) Descrição da experiência:

Conforme Programa da Atenção Farmacêutica da SES, foi proposto a inscrição ao programa Farmácia vai a escola. Com o intuito de debater com alunos do ensino fundamental ao médio, assuntos relacionados com uso racional de medicamentos, além de consumo de antibióticos, anticoncepcionais, além de descarte correto das medicações. Diante as reuniões online, além do documento preparado para uso do profissional farmacêutico e para a escola. Em cima deste material, elaborei um material próprio com apresentação de powerpoint bem lúdica, com desenhos, e letras que se destacam para chamar a atenção dos alunos. Foi realizada a palestra com alunos da rede estadual de ensino do município, do 8º e 9º ano do ens. fundamental, além dos 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Durante a apresentação e palestra, foram discutidos diversos assuntos, além de notícias e relatos de vivências que ocorrem utilizando medicações. Após a palestra foi proposto para todos alunos fazerem uma atividade em casa com a família, afim de conscientizar não somente o aluno, mas a família inteira na importância do descarte consciente e correto das medicações. Foram colocadas caixas descarpack na escola, para que os alunos que trouxeram de casa as medicações vencidas, pudessem descartar, e posteriormente irei recolher para destinar a empresa de recolhimentos desses insumos.

II) Descrição dos resultados:

Foi possível visualizar nos alunos o interesse pelo assunto, e a descoberta por novos temas. Visto que muitos não sabiam que antibióticos eram efetivos somente para bactérias, por exemplo. Além de que medicamentos não devem ser descartados no lixo comum em casa. Então foi visível os resultados da conversa com os alunos. Posteriormente a atividade nas escolas, já recolhemos duas descarpacks cheias de medicamentos vencidos ou que não utilizam mais, para que a equipe da UBS Maratá, possa fazer o descarte adequado.

III) Análise crítica dos resultados:

Frente a realidade dos alunos, e suas idades, os resultados superaram as expectativas. Os alunos levaram o tema para casa, e desenvolveram com as suas famílias. Acredito que serão assuntos que não se esqueceram, além de passar estas informações para outras pessoas. Seja família ou rede de amigos.

Farmácia Vai a Escola



FARMÁCIA VAI À ESCOLA – RELATO DA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE AJURICABA-RS

Cláudia Silvana Pinno, Liziane
Bortoli



FARMÁCIA VAI À ESCOLA – RELATO DA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE AJURICABA-RS

I) Descrição da experiência:

Durante os meses de maio e junho de 2022, as farmacêuticas da Secretaria Municipal de saúde do município de Ajuricaba-RS, realizaram ciclos de palestras nas escolas que aderiram ao programa Estadual “Farmácia Vai à Escola” e demais escolas da 36ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação que solicitaram a abordagem do tema em questão aos alunos. Para melhorar o entendimento sobre o tema da campanha, optou-se em desenvolver alguns materiais a serem utilizados nas falas para demonstração, além dos materiais e vídeos oferecidos pela Secretaria Estadual de Saúde do RS. Entre os materiais formulados cita-se o boneco de caixa de medicamentos “Senhor Remédio – SR”; lata de descarte de medicamentos, uma representando o lixo seco e outra o lixo contaminado (medicamentos); duas bactérias de EVA e um medicamento de EVA, para demonstrar como o medicamento age na bactéria e como acontece a resistência bacteriana. Também foram impressas figuras dos diferentes assuntos abordados, como diferença de remédio e medicamentos, locais que podem e não podem ser descartados os medicamentos, locais para armazenamento, entre outros. Entre os assuntos abordados: como utilizar e descartar corretamente os medicamentos, locais de armazenamento, dando uma ênfase especial ao uso correto dos antibióticos. Além disso, incluímos na abordagem a interação álcool x medicamentos, devido a problemática do uso de álcool por alguns jovens de uma das escolas.

II) Descrição dos resultados:

O município possui atualmente três escolas Estaduais, duas delas oferecem apenas o ensino fundamental e uma delas até o ensino médio; duas escolas municipais, uma delas oferece até o 5º ano, localizada no interior, e a outra no centro da cidade oferece o fundamental completo, e uma escola particular (rede CEPP) que oferece o ensino fundamental. Dessas seis escolas, três delas aderiram ao “Farmácia Vai à Escola”, e uma delas, apesar de não aderir ao programa, acabou inscrevendo alguns alunos e também solicitou a abordagem do tema. No total 245 alunos e 18 professores participaram das palestras. Entre os alunos foram contemplados, desde crianças da pré-escola até jovens do 3º ano do ensino médio. Foi utilizado como estratégia nas apresentações, a dinâmica de questionamentos o tempo todo, onde a participação dos alunos foi representativa principalmente até o 6º, respondendo, perguntando, contando sua experiência em casa. Verificamos muitos relatos de descarte de medicamentos no lixo comum, pias, vasos, armazenamentos em locais inapropriados, interrupção do tratamento antes do tempo preconizado pois “o medicamento tinha um gosto ruim” ou “já estava melhor”, etc.

III) Análise crítica dos resultados:

Apesar do material disponibilizado pela SES ter sido enviada a todas as escolas que aderiram ao projeto, todas solicitaram a fala do profissional farmacêutico junto às escolas, o que consideramos algo muito positivo, demonstrando a valorização e reconhecimento deste profissional. Consideramos que a abordagem deste tema junto às escolas é fundamental para formar a consciência quanto ao uso racional e descarte correto dos medicamentos, com um enfoque importante na preservação ambiental e na geração de superbactérias resistentes. São esses alunos que irão levar a informação para dentro de suas casas e cobrar quando identificarem algo errado ou que não condiz com o que aprenderam.

CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO DO SUL

Cristiane Sberse, Daniela Picolotto, Patrícia Rasia, Viviane Ceriotti



CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO DO SUL

I) Descrição da experiência:

A Campanha Farmácia vai à escola no Município de Monte Belo do Sul foi realizada em duas escolas. Na EMEF Roman Ross foram realizadas ações com as turmas do 6º ao 9º ano. Uma das ações desenvolvidas foi uma palestra ministrada pela Farmacêutica Deise que abordou o uso racional de medicamentos, perigos da automedicação, descarte correto de medicamentos e importância e uso racional das plantas medicinais. A Professora Patrícia também trabalhou durante as aulas com atividades propostas pela SES/RS. Outra atividade desenvolvida foi uma gincana para arrecadação de medicamentos vencidos e em desuso pela população. A turma que conseguiu arrecadar a maior quantidade de itens foi contemplada com um passeio para a cidade de Nova Petrópolis, para conhecerem o Horto do CETANP e as diversas variedades de plantas medicinais lá cultivadas. Encerrando o projeto, foi realizada uma palestra aos alunos do ensino médio, na EE Pedro Migliorini, com o tema: Uso Racional de Medicamentos.

II) Descrição dos resultados:

Durante as palestras, observamos muitos questionamentos por parte dos alunos e que sem o desenvolvimento do projeto, provavelmente não poderiam ser sanadas, além disso, ao final da campanha, os alunos do 6º ao 9º recolheram um total de 4.400 unidades de medicamentos vencidos ou em desuso, o que consideramos uma quantidade bastante grande, visto que nossa população é de aproximadamente 2.500 habitantes.

III) Análise crítica dos resultados:

O recolhimento de medicamentos vencidos ou em desuso é de extrema importância, já que estes medicamentos não estarão mais em circulação, prevenindo assim, a automedicação e o compartilhamento de medicamentos, que são atos danosos à saúde e importantes causas de intoxicação e retardo no diagnóstico correto das doenças. Somado a isso, estes medicamentos foram descartados de forma correta, o que impediu que muitos deles acabassem sendo descartados no lixo comum, ralos e pias, contaminando o meio ambiente. Por isso, os idealizadores do projeto concluíram que esta campanha foi extremamente exitosa e com resultados benéficos à população.

CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO DO SUL



CUIDANDO DA FARMÁCIA CASEIRA VAI À ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Paula Andrade, Carolina Andersen, Martina Salini Lucca,
Kellen Cristhinia Borges de Souza, Sandra Manoela Dias Macedo,
Marta Quintanilha Gomes, Aline Lins Camargo



CUIDANDO DA FARMÁCIA CASEIRA VAI À ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

I) Descrição da experiência:

O Programa de Extensão Cuidando da Farmácia Caseira da UFCSPA é parceiro, desde 2021, do DAF/RS na Campanha Farmácia vai à Escola. Em 2022, o Programa desenvolveu ação na Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde no HCPA. Inicialmente, a equipe do Programa fez levantamento do perfil e das necessidades de alunos e professores em reunião com a direção da escola. No dia da ação, a Oficina: 'Circuito de uso, guarda e descarte de medicamentos' foi realizada por quatro alunas extensionistas e três docentes. A estratégia foi trabalhar em pequenos grupos, divididos em quatro estações temáticas, diferentes e complementares: uso racional de medicamentos (URM), armazenamento de medicamentos, descarte consciente e resistência bacteriana. Foi aplicado um instrumento com questões objetivas para verificar o conhecimento prévio à oficina sobre os temas abordados. O objetivo dessa atividade foi estimular o pensamento reflexivo nos jovens acerca do URM.

II) Descrição dos resultados:

A atividade foi realizada em uma manhã, em junho de 2022, com três turmas da escola, contemplando os alunos do 1º e 3º semestre do curso técnico de Análises Clínicas e do 1º semestre do curso de Gerência em Saúde, totalizando 31 participantes. O questionário de avaliação do conhecimento prévio, respondido pelos alunos antes da atividade, identificou falta de conhecimento sobre guarda e descarte correto de medicamentos e resistência bacteriana. Os alunos passaram por dois jogos de tabuleiro e duas atividades interativas, nas quais tiveram a oportunidade de refletir, questionar e se apropriar de diferentes temas relacionados ao URM. Ao final, a turma foi reunida em roda de conversa, para rápida discussão e reflexão acerca dos temas trabalhados, onde houve relatos de que a prática diária de descarte de medicamentos era inadequada. Ao final, os alunos preencheram uma pesquisa de satisfação, em que 100% avaliaram as atividades como ótima e a maioria considerou o aprendizado ótimo (96%).

III) Análise crítica dos resultados:

A proposta da oficina teve boa acolhida pela escola e um grande envolvimento e interesse dos alunos nas atividades. Os questionamentos e reflexões que surgiram durante a realização das oficinas foram elementos chave para o processo de aprendizagem e maior engajamento nos temas abordados. Percebe-se a necessidade de trabalho do tema com os alunos, de forma transversal e longitudinal. Nesse sentido, o Programa está articulando novas ações com a escola, desde a formação de professores à inserção em novas turmas. A escola possui grande relevância nas práticas de educação em saúde, pois, além de comportar parte significativa da população, se trata de um espaço com alto potencial de disseminação de informações. Trabalhar em uma escola de nível técnico em saúde é relevante para ampliar o cuidado com o uso de medicamentos e com a farmácia caseira. Os alunos poderão atuar como multiplicadores de conhecimentos em suas famílias, com amigos, e em seus futuros locais de atuação profissional.

CUIDANDO DA FARMÁCIA CASEIRA VAI À ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

JULIANA ANDRÉA DÖRR, Inajara de Almeida Bueno, Caroline Grohe Schirmer Brandão, Julihana Alvares Bosque, Simone Cristina Benovit, Juliano Renato Körner



CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

I) Descrição da experiência:

Após o sucesso da 1ª edição da Campanha Farmácia vai à Escola, onde a única escola inscrita no município de Teutônia obteve dois alunos premiados; em 2022, este incentivo serviu para que houvesse a participação de cinco escolas. E desta vez, com a participação ativa das farmacêuticas da atenção básica, realizando rodas de conversa sobre Uso Racional de Medicamentos (URM) com as turmas. Estas atividades foram previamente discutidas em reunião com os professores responsáveis de cada escola. Os alunos foram orientados a trazer para o dia da visita da farmacêutica listas com todos os medicamentos que possuíam em casa, e a partir destas, as farmacêuticas trataram de assuntos relacionados ao URM, falando sobre descarte de medicamentos vencidos, armazenamento adequado, automedicação, diferenças entre as tarjas dos medicamentos, diferença entre medicamento referência, genérico e similar, e ainda, explicando as diferentes formas farmacêuticas e qual a importância de cada uma delas.

II) Descrição dos resultados:

Ao todo foram realizadas sete visitas, em onze turmas dos anos finais do ensino fundamental e duas turmas do ensino médio, totalizando 227 alunos. Em todas elas houve retorno bastante positivo por parte dos professores e alunos, inclusive com convites para outras atividades nas escolas. Na maioria das turmas foi a primeira visita de um profissional de saúde após a pandemia de COVID-19, então surgiram perguntas de diversos assuntos relacionados à saúde por parte dos alunos. Algumas escolas apresentaram demandas de saúde específicas na reunião com as farmacêuticas e solicitaram que esses assuntos também fossem abordados na visita, como por exemplo: higiene pessoal, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, uso de drogas, inovação e tecnologia farmacêutica, o que mostra a importância da retomada da educação em saúde na comunidade. Através desta campanha o farmacêutico pôde ser protagonista deste movimento de retomada, mostrando sua importância na sociedade.

III) Análise crítica dos resultados:

Uma das principais dificuldades enfrentadas foi o curto espaço de tempo para a realização da campanha, o que levou as escolas a inscreverem menos turmas, por isso, os professores optaram pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental e por alunos do ensino médio, pois entenderam que os alunos menores poderiam participar da campanha numa próxima oportunidade. O formato adotado para a realização das atividades foi a roda de conversa, que facilitou a interação com os alunos e os deixou mais à vontade para fazerem perguntas. Percebeu-se que o apoio da administração municipal é fundamental para a realização das atividades, já que as profissionais farmacêuticas tiveram que se ausentar dos seus postos de trabalho. Entretanto, a administração compreende que as atividades educativas em ambientes escolares sobre o uso racional de medicamentos tem função de prevenção, contribuindo para a conscientização sobre o tema e formando multiplicadores.

CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA NO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA



PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE CRISTAL

Andreia Bartz



PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE CRISTAL

I) Descrição da experiência:

A cidade de Cristal conta com aproximadamente 8000 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico de 2010. Segundo dados do IBGE a taxa de escolarização (2010) do município é de 98%. Fazem parte da rede escolar municipal quatro escolas, sendo três de ensino fundamental e uma de ensino médio. Após o lançamento da Campanha Farmácia vai à Escola, realizei contato com a Secretaria Municipal de Educação através da equipe pedagógica, foi realizada uma reunião com as equipes diretivas de todas as escolas para explanar sobre o Projeto e todas fizeram adesão. Estive nas escolas, fazendo rodas de conversa e atividades com os estudantes e professores, abordando o tema da Campanha deste ano que é o Uso Racional de Medicamentos, dentro deste, o uso correto de antibióticos, uso de anticoncepcionais, automedicação, polifarmácia, armazenamento e descarte correto de medicamentos. Foram entregues panfletos aos alunos e professores. Colaborando, dessa forma, na constante busca pelo uso racional."

II) Descrição dos resultados:

Conforme o combinado, ficou decidido que todas as turmas participaram, desde as séries iniciais até as finais do ensino médio. Os temas foram abordados de acordo com as faixas etárias e séries, todos se mostraram muito interessados e motivados.

III) Análise crítica dos resultados:

Destaca-se a importância deste Projeto, principalmente em relação ao descarte e armazenamento dos medicamentos, pois a maioria dos alunos relata que os medicamentos eram descartados em lixo comum, pia e vaso sanitário, o que causa danos ao meio ambiente e pode causar intoxicações. Quanto ao armazenamento, que é de fundamental importância para que o medicamento mantenha suas propriedades e faça o efeito desejado, este também foi um fator que a maioria das famílias armazenava em ambientes não adequados. Pude realizar um trabalho, principalmente de conscientização na comunidade escolar, sendo de grande valia, pois os aprendizados serão repassados para as famílias das crianças e adolescentes, formando multiplicadores. Seguem algumas fotos do desenvolvimento do Projeto, com autorização.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE CRISTAL



EIXO TEMÁTICO 2

Relato de experiência sobre a implementação do Programa Farmácia Cuidar+: utilização do recurso financeiro.



Melhores trabalhos

Tema 2: Relato de experiência sobre a implementação do Programa Farmácia Cuidar+: utilização do recurso financeiro.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR + EM SANTIAGO

Liana Pedrolo Canterle, Thaís Andrielly De Freitas Melo, Deise Bruning Kurrle

FARMÁCIA CUIDAR MAIS: UMA NOVA REALIDADE

Marisa de Araujo Cremonese, Ana Ilce Rubert Feron, Roseclea Cremonese Ensslin

APOIO TÉCNICO REGIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR MAIS

Viviane Durigon, Taise Foletto Silveira, Rafael Nunes Perufo, Julio Roberto Ferreira Lopes, Bruno Borchhardt Müller

DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS

Fabian Teixeira Primo, Ândria Krolow Costa, Rodrigo Schaun Klemtz, Stéfani Gonçalves Dóro, Roberta Paganini

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA + FARMÁCIA CUIDAR + EM SANTIAGO

LIANA PEDROLO CANTERLE, THAÍS ANDRIELLY
DE FREITAS MELO, DEISE BRUNING KURRLE



IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR + EM SANTIAGO

I) Descrição da experiência:

Santiago aderiu ao Programa Farmácia Cuidar + e o 1º repasse do recurso de R\$ 55.000,00 foi depositado em 29/10/2021. Por se tratar de recurso não previsto na LDO e no Plano Municipal de Saúde, a Gestão decidiu aguardar o encerramento do ano e enviar o Projeto de Lei à Câmara de Vereadores, para utilização em 2022. Em 19/01/2022 a 2ª parcela, de mesmo valor, foi depositada. Em 2022, em sessões extraordinárias, a utilização do recurso conforme preconiza o Manual do Programa foi aprovada por unanimidade pela Câmara e Conselho de Saúde. Após esta 1ª etapa concluída, como o recurso é vinculado ao estado, os trâmites burocráticos e organizativos para o planejamento das licitações foram iniciados. Em um 1º momento, foram organizadas 4 licitações: material de divulgação, de informática, móveis e câmaras frias. Porém, no material de divulgação não se teve sucesso no formato pregão eletrônico, lançando-se mão de um 2º edital, separando jalecos e material visual, em pregões presenciais.

II) Descrição dos resultados:

Ao todo foram organizados 10 processos licitatórios, 3 resultaram deserto/fracassados e 7 totalmente exitosos. Santiago recebeu R\$ 110.000,00 por se enquadrar em Porte III, após os 5 primeiros meses do ano, 100% do recurso já foi licitado e empenhado. Com as 7 licitações, foi gasto um valor de R\$ 110.276,51, significando que todo o recurso foi utilizado dentro do prazo e de acordo com os eixos temáticos dos recursos: identidade visual R\$ 4.614,50, o mínimo a ser investido era de 5% e foi gasto 8,39% do 1º repasse, Cuidado Farmacêutico R\$ 37.779,99, sendo que o valor mínimo era de 30% em cada repasse, totalizando 34,65%, e no eixo estrutura R\$ 67.882,02, quando o valor mínimo deveria ser de R\$ 60.500,00 (40% + 70%, respectivamente em cada repasse) representado 61,71%. Como o local onde funciona a assistência farmacêutica é em um prédio alugado, algumas adaptações foram realizadas com recurso próprio, em torno de R\$ 3.000,00. No eixo de identidade visual foram adquiridos jalecos, placa, banner de identificação, adesivos, receituários e pastas.

III) Análise crítica dos resultados:

No eixo cuidado farmacêutico, foram adquiridos 4 computadores corporativos, 1 notebook e 2 impressoras. No eixo infraestrutura, foram adquiridas 3 câmaras frias, 3 aparelhos de ar condicionado, mobiliário para a sala de cuidado farmacêutico e de estoque de medicamentos (mesas, cadeiras, armários, maca), senha eletrônica e web can. O processo de implantação do Programa Farmácia Cuidar + foi um tanto trabalhoso, exigiu muita dedicação em fazer que todo processo de compras ocorresse dentro dos prazos, visto o sistema de compras públicas ser extremamente burocrático e moroso, mas considera-se que foi um sucesso, pois todo o recurso foi usado de acordo com as regras e dentro dos prazos. Com certeza, todo esse investimento já está sendo convertido em melhorias no cuidado farmacêutico para os usuários do SUS de Santiago.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR + EM SANTIAGO



FARMÁCIA CUIDAR MAIS: UMA NOVA REALIDADE

Marisa de Araujo Cremonese, Ana Ilce Rubert
Feron, Roseclea Cremonese Ensslin



FARMÁCIA CUIDAR MAIS: UMA NOVA REALIDADE

I) Descrição da experiência:

A Assistência Farmacêutica (AF) necessita recursos físicos, humanos e tecnológicos adequados para o desenvolvimento de suas ações. O município de Segredo trabalhou muitos anos com uma farmácia em um espaço de 6 m², com dispensação em um guichê de atendimento inadequado. Aderimos ao Programa Farmácia Cuidar Mais (PFCM) para avançar nos serviços farmacêuticos. O planejamento do uso do recurso começou pela escolha de um espaço que comportasse a farmácia e o consultório farmacêutico, depois a programação de todos os materiais necessários e obras conforme os eixos e valores disponíveis. Foi realizada a restauração de piso e paredes, tomadas, internet e compra de móveis, computadores, câmara fria, ar condicionado, telefone para facilitar o contato com os pacientes, carrinho para transporte das dietas, caixas térmicas com termômetro para transporte dos medicamentos termolábeis, lixeiras com pedal, placas de identificação, adesivo para a porta externa, crachá, jalecos e jaquetas, etc.

II) Descrição dos resultados:

O novo local tem 34,85m², foram construídos dois guichês de atendimento humanizado, com computadores novos, impressora e cadeiras para os pacientes além do consultório que foi estruturado com estantes, mesa, computador e um notebook, quadro com pincel e apagador para complemento das orientações aos pacientes, impressora, cadeiras, ar condicionado novos e pia com água corrente. O mobiliário para o armazenamento de medicamentos também está sendo ampliado. Até o momento foram gastos 61% do valor do recurso. Para qualificar o serviço nesta nova estrutura, o município investiu com recursos próprios na contratação de uma auxiliar de farmácia, que necessitamos há muito tempo para ajudar nos serviços de AF.

III) Análise crítica dos resultados:

A partir da nova estrutura, a AF municipal está mudando consideravelmente. Metas que foram planejadas a muito tempo estão sendo concretizadas. O apoio da gestão está sendo fundamental para que o resultado final seja a transformação do serviço. Conseguiremos atender pacientes de forma individual e privativa contribuindo para o uso racional, melhora na sua qualidade de vida e consequente redução de custos em saúde. Essas mudanças vão possibilitar ações de educação em saúde e a implementação do cuidado farmacêutico e já permitiram criar maiores vínculos com os pacientes e mudar o olhar para o serviço farmacêutico. A valorização e a aproximação da AF com o restante da equipe também foi sentida pela maior integração possibilitada pelo projeto.

FARMÁCIA CUIDAR MAIS: UMA NOVA REALIDADE



APOIO TÉCNICO REGIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR MAIS

Viviane Durigon, Taise Foletto Silveira, Rafael Nunes Perufo, Julio Roberto Ferreira Lopes, Bruno Borchhardt Müller



APOIO TÉCNICO REGIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR MAIS

I) Descrição da experiência:

O Programa Farmácia Cuidar Mais (PFCM) foi instituído através da Portaria 649/2021 com o objetivo de ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais dos municípios gaúchos através de ações relacionadas à 3 eixos estratégicos: estrutura, cuidado farmacêutico e identidade visual. Todos os municípios da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) aderiram a este programa. A 8ª CRS está localizada na região central do estado e é composta por 12 municípios, a maioria de pequeno ou médio porte. A divisão de Assistência Farmacêutica (AF) da regional buscou auxiliar os municípios na implementação do PFCM. O programa foi pautado em reuniões da Comissão Intergestores Regional e em reuniões técnicas com farmacêuticos dos municípios da Região. Entre os meses de abril e maio de 2022 a equipe da Divisão de AF realizou visitas técnicas em todos os municípios para realizar o apoio in loco e dirimir dúvidas quanto aos objetivos do programa.

II) Descrição dos resultados:

Até a submissão da experiência todos os municípios já possuíam cadastro das farmácias no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e Certidão de Regularidade Técnica perante o Conselho Regional de Farmácia, 9 estavam com o alvará sanitário emitido, 9 estavam com as placas de identificação afixadas e 11 iniciaram os atendimentos às pessoas com asma e DPOC, totalizando aproximadamente 30% das pessoas aptas com atendimento em algum tipo de serviço farmacêutico. 11 municípios planejam a estruturação de consultório farmacêutico e também guichês de atendimento mais humanizados. Além disso, a CRS está em processo de pactuação de um indicador regional relacionado aos serviços farmacêuticos propostos pelo programa.

III) Análise crítica dos resultados:

O PFCM possibilitou superar uma série de desafios e qualificar os serviços de AF. A vinculação de recursos financeiros à realização de ações que promovem o cuidado farmacêutico estimula a inserção dos serviços farmacêuticos na rede, os resultados do investimento do recurso deste programa estarão relacionados tanto à melhoria das condições de armazenamento dos medicamentos e no atendimento das pessoas quanto nas suas condições clínicas. A escolha e o planejamento das ações conforme as especificidades de cada local e os objetivos do programa são determinantes para alcançar esses resultados e superar as dificuldades. Para que o apoio técnico seja efetivo, o trabalho da regional precisa ocorrer de forma articulada e colaborativa com os atores envolvidos e através do conhecimento da realidade dos municípios, suas potencialidades e desafios. Neste sentido, o programa também oportuniza diminuir as iniquidades e suprimir necessidades regionais relacionadas à AF.

APOIO TÉCNICO REGIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR MAIS



DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS

Fabian Teixeira Primo, Ândria Krolow Costa, Rodrigo Schaun
Klemtz, Stéfani Gonçalves Dóro, Roberta Paganini



DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS

I) Descrição da experiência:

Os municípios que aderiram ao programa da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, intitulado Farmácia Cuidar +, receberam um estímulo financeiro direto para implantação de serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais. As normas de transferências de valores para os governos municipais estão regulamentadas nas portarias 649 e 928 de 2021. Neste contexto, os recursos que compõem cada eixo de financiamento devem ser aplicados pelo município estritamente nos itens de despesa pertencentes ao próprio eixo tendo como base a portaria que originou o repasse. A gestão municipal por meio do departamento de Assistência Farmacêutica, vem se empenhando para a implantação dos serviços clínico-farmacêuticos vinculados, contudo, a taxa de execução orçamentária tem sido relativamente lenta em função de algumas dificuldades enfrentadas na sua implementação, de modo geral, relacionados a alguns elementos conjunturais trazidos pela pandemia de Covid-19 que reforçam questões estruturais da dinâmica econômica, produtiva e tecnológica.

II) Descrição dos resultados:

Para além da morosidade dos processos licitatórios, pode-se apontar outros obstáculos nas aquisições dos insumos, tais como o fato dos entes, de forma isolada, tentarem realizar compras em menor escala e, em condições desvantajosas, tendo em vista fatores como aumento da procura em nível mundial, alta do dólar e baixa oferta interna. Além disso, o prazo exíguo para a implementação das melhorias previstas no programa reforçam dificuldades relacionadas às regras de aquisição no Brasil, entre as quais: a falta de segurança jurídica em relação às compras emergenciais e as dificuldades estruturais para a aquisição de insumos, tais como licitações desertas e descumprimento de exigências dos editais. As repercussões epidemiológicas geradas pela pandemia impactaram de forma significativa a assistência farmacêutica, uma vez que o número de pacientes triplicou no último ano atingindo 15000 pacientes no mês de junho de 2022. Em função disso, o plano inicial de adaptação da estrutura física atual para a implantação dos serviços farmacêuticos, teve de ser alterado, pela necessidade de construção de nova área exclusiva para o atendimento destes pacientes.

III) Análise crítica dos resultados:

Apesar de todas as dificuldades e obstáculos durante o processo de implantação dos serviços farmacêuticos com consequente ampliação da estrutura física da farmácia, foi possível perceber o fortalecimento da capacidade de gestão municipal, juntamente com a equipe técnica, no que diz respeito à organização de seus processos e resultados intermediários voltados para o desempenho institucional, os quais podem ser traduzidos em vontade política e compromisso público, para o atendimento integral das exigências do programa, dentro dos estreitos prazos estipulados, e no apoio e reconhecimento da importância dos serviços farmacêuticos, na reordenação da lógica e ampliação das atividades técnico-científicas, tendo o paciente como foco de suas ações.

EIXO TEMÁTICO 3

Relato de experiência sobre a implementação do Programa Farmácia Cuidar+: implementação de serviços clínicos.



Melhores trabalhos

Tema 3: Relato de experiência sobre a implementação do Programa Farmácia Cuidar+: implementação de serviços clínicos.

IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO COM ORIENTAÇÃO PARA PACIENTES COM ASMA/DPOC NO MUNICÍPIO DE AJURICABA - RS

Cláudia Silvana Pinno, Liziane Bortoli

IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS: UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZADOS

Fabian Teixeira Primo, Ândria Krolow Costa, Rodrigo Schaun Klemtz, Stéfani Gonçalves Dóro, Roberta Paganini

IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISPENSÇÃO COM ORIENTAÇÃO PARA PACIENTES COM ASMA/DPOC NO MUNICÍPIO DE AJURICABA - RS

Cláudia Silvana Pinno, Liziane Bortoli



IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO COM ORIENTAÇÃO PARA PACIENTES COM ASMA/DPOC NO MUNICÍPIO DE AJURICABA - RS

I) Descrição da experiência:

Durante os meses de maio e junho de 2022, as farmacêuticas da Secretaria Municipal de saúde do município de Ajuricaba-RS, após a finalização do Curso do Projeto Cuidar+, iniciaram a oferta do serviço de dispensação com orientação para pacientes com Asma/DPOC aos usuários com cadastro ativo no sistema AME. Os atendimentos foram realizados em sala compartilhada com outros profissionais da saúde (pois os farmacêuticos do município não possuem sala exclusiva), ou em visita domiciliar, quando o paciente não conseguia vir até a unidade. Para a realização dos atendimentos, utilizamos como referências as perguntas e questionamentos do AME, além de fazer uso de dispositivos para demonstração ao usuário, folders explicativos, e demais materiais de consultas ofertados no curso. Nesse primeiro atendimento, revisamos os itens de primeira dispensação com estes usuários, já que estes não foram contemplados com o serviço inicial.

II) Descrição dos resultados:

O município possui 28 usuários cadastrados no sistema AME com processo ativo de medicamentos do Protocolo Clínico de asma e DPOC. Destes 8 usuários receberam o serviço de dispensação com orientação, sendo que apenas um possuía domínio total no uso dos dispositivos. A maioria, não realizava a técnica correta na inalação da cápsula do Alenia*, deixando de esvaziar o pulmão no início, não segurando o ar após a aspiração da cápsula, não enxaguando a boca e escovando os dentes após o uso, utilizando mais de um jato da medicação de alívio (salbutamol) ao mesmo tempo. Destes, 2 casos foram encaminhados para reavaliação de posologia com o médico da unidade, pois com a chegada do inverno, umidade excessiva característico da região, apresentaram crises e exacerbações, sendo que, um deles, não tinha prescrição da medicação de alívio e compensava no aumento da dose do Alenia*. Em alguns casos, pela dificuldade de uso da medicação de alívio, e realizar a pausa, foi indicado o espaçador, para melhorar/otimizar o resultado do tratamento. Também tivemos um usuário que não aderiu ao tratamento por efeito adverso, “passava mal e a boca enchia de feridas”.

III) Análise crítica dos resultados:

Pudemos identificar aqui três fatores bem importantes responsáveis pelo controle insatisfatório da doença, um deles a técnica de administração inadequada, a não adesão por efeito adverso que poderia ser evitado se a paciente utilizasse a técnica correta e a necessidade de acompanhamento para reavaliação do tratamento em função da mudança de estação, com alguns fatores que agravam os quadros de doenças respiratórias, como a umidade, o frio, o uso de fogão a lenha dentro de casa, característico de cidades do interior. Percebemos o quanto foi importante este trabalho inicial, pela aproximação do farmacêutico com o usuário, mostrando seu papel como profissional de saúde, cuidando e se preocupando com a saúde da população. Além disso, foi possível intervir para melhorar a atuação do usuário no seu autocuidado, utilizando os dispositivos corretamente e, entendendo quando precisam procurar a unidade de saúde para rever seus medicamentos, observando os gatilhos que agravam a doença, e como prevenir os efeitos adversos.

IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS: UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZADOS

Fabian Teixeira Primo, Ândria Krolow Costa, Rodrigo Schaun
Klemtz, Stéfani Gonçalves Dóro, Roberta Paganini



IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS: UMA TRAJETÓRIA DE APRENDIZADOS

I) Descrição da experiência:

No ano de 2021, por meio das portarias 649 e 928, a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul instituiu o Programa Farmácia Cuidar +. Neste contexto, o Município deve utilizar os recursos recebidos na reestruturação dos espaços para atender o previsto para cada um dos eixos do programa. A gestão da Assistência Farmacêutica municipal vem se empenhando para instituir os serviços farmacêuticos. Contudo, mesmo com a disponibilização dos recursos financeiros, o setor público municipal encontra algumas dificuldades para sua implementação, especialmente em função dos entraves relacionados a morosidade dos processos licitatórios para a adaptação da estrutura física e implantação do consultório farmacêutico, uma vez que sua inclusão deve ser feita em espaços já existentes, que já comportam uma série de outros serviços. Mesmo diante dos obstáculos, os primeiros atendimentos a partir da estruturação dos serviços clínicos farmacêuticos já foram realizados e foi possível perceber maior adesão e eficácia aos tratamentos recomendados, uma vez que a equipe técnica de farmacêuticos tem conseguido realizar atividades de cuidado à saúde com os pacientes.

II) Descrição dos resultados:

Para além dos processos burocráticos envolvidos na estruturação dos serviços farmacêuticos, outros obstáculos precisam ser enfrentados, especialmente aqueles relacionados ao atendimento, uma vez que a farmácia municipal possuía, em junho de 2022, 15000 pacientes cadastrados, dentre os quais 1430 se encaixam no perfil do programa (número que triplicou nos últimos doze meses). Nesta circunstância, torna-se necessária uma maior disponibilidade de recursos humanos para cumprir com a elevada demanda de consultas destes pacientes, ainda que o município mantenha em atividade 3 farmacêuticos, sendo um deles o responsável técnico, com 100% de carga horária dedicada ao atendimento. Além disso, em função da maioria dos pacientes serem idosos e muitos com baixa escolaridade, os profissionais farmacêuticos devem dedicar uma atenção especial para conseguirem êxito no seu processo assistencial.

III) Análise crítica dos resultados:

Por meio da avaliação das primeiras consultas e intervenções realizadas, já foi possível perceber a importância da atuação do profissional farmacêutico nas equipes multiprofissionais de saúde, que inclusive vem proporcionando espaço para outras iniciativas no âmbito da atenção primária. Neste contexto, mesmo diante das limitações relacionadas a estruturação dos serviços farmacêuticos, ainda em adequação e do prazo exíguo para a execução de todas as etapas previstas para cada eixo do programa, pode-se perceber, que a gestão municipal vem se empenhando na questão dos ajustes estruturais e de materiais, uma vez que os resultados já observados, demonstraram que a contribuição do farmacêutico realizada de forma mais humanizada, tem gerado melhorias no acompanhamento farmacoterapêutico e na qualidade de vida dos pacientes.

EIXO TEMÁTICO 4

Relato de experiência de implementação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.



Melhores trabalhos

Tema 4: Relato de experiência de implementação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.

MEDICAMENTOS E SAÚDE DO IDOSO

Lais Flores Severo Guthoff

CUIDADO FARMACÊUTICO ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSO POLIMEDICADO

Luiziane Madalozzo Scalcon, Matheus Henrique Vargas

PROGRAMA MUNICIPAL PARA PESSOAS COM DIABETES: ACESSO, SUSTENTABILIDADE E CUIDADO FARMACÊUTICO.

Leonel Augusto Morais Almeida, Ana Lúcia Reichelt Ely Pitta Pinheiro; Mariana Ferraz Rodrigues; Grazielle Pereira Ramos Pedrazza; Pauline Soares Ferrugem

CAIXAS PERSONALIZADAS DE MEDICAMENTOS - UM CUIDADO ESPECIAL EM PROL DA COMUNIDADE WESTFALIANA

Joana Brune, Francine Richter

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

Lais Araújo de Oliveira, Fernanda Fávero Alberti, Lara Colles de Araújo, Marlisa Siega Freitas,

Qualidade e segurança na administração dos medicamentos.

Raquel Cristina Ortolan



QUALIDADE E SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS.

I) Descrição da experiência:

As respostas dos pacientes foram maravilhosas, surpreendentes, todos gratos pela atenção e esclarecimento que estavam recebendo, alguns se emocionavam quando estávamos conversando, pude perceber a carência deles. Fiquei impressionada como a maioria não usava de forma correta a medicação.

II) Descrição dos resultados:

Nos atendimentos pude perceber que os pacientes não sabem usar o medicamento, todos precisam de uma constância na assistência farmacêutica, trocam muito o nome dos medicamentos, acabam tomando a mesma medicação com nomes similares diferentes porém com o mesmo princípio ativo, mudam muito de receita continua pela troca de profissional médico e também não relatam ao medico medicamentos prescritos anteriormente. De nada adianta a consulta médica se o tratamento não é feito corretamente, pelo tempo e dose correta.

III) Análise crítica dos resultados:

Meu trabalho de assistência farmacêutica na Unidade de saúde é muito superficial à capacidade que tenho para desempenhar o mesmo, pq não disponho de estrutura e nem de recursos humanos, sendo assim volto para o começo e não consigo realizar as atividades de assistência como acredito ser correta e trazer melhor benefício aos pacientes. Todos os pacientes atendidos tenho certeza que estão instruídos e confiantes que tem o meu apoio como referência para melhor adesão e qualidade no seu tratamento.

Medicamentos e saúde do Idoso

Laís Flores Severo Guthoff



MEDICAMENTOS E SAÚDE DO IDOSO

I) Descrição da experiência:

Foi realizada uma ação pela rede Bem cuidar, com a equipe do ESF da AB da SMS Maratá-RS 1CRS. Na ação foi desenvolvido uma série de serviços para o público alvo. Triagem, questionário, agendamento de consultas eletivas, além de palestras e atividades para o grande grupo. O público alvo foi idosos acima de 60 anos. E por saber que normalmente esse público conta com polifarmácia em suas residências. Também sabemos da grande dificuldade que esse público tem no momento da administração correta dos medicamentos de uso contínuo. Com este propósito, a responsável pela farmácia municipal de Maratá Laís Guthoff, desenvolveu uma apresentação de slides abordando os principais cuidados com a medicação, uso racional de medicamentos, descarte correto dos medicamentos, além de cuidados em geral com a saúde do idoso. A apresentação contou somente com figuras e palavras chaves a fim de tornar mais simples e descontraída a palestra. Também foi realizado com recursos da rede bem cuidar, a confecção de ECOBAGS para a farmácia municipal, que foram distribuídas após a palestra. Essa ECOBAG foi elaborada com o intuito dos pacientes a utilizarem para retirar seus medicamentos mensais na farmácia básica, além de diminuir o uso de sacolas plásticas. Visto que grande maioria retira um número considerável de medicamentos ao mês, além de materiais para curativo. Diante deste trabalho elaborado, tivemos rápido retorno dos pacientes, onde os mesmos trouxeram medicações vencidas até a farmácia para o descarte correto e consciente. Além da utilização da EcoBag para a retirada dos seus medicamentos. Foi um trabalho simples, mas realizado com muito carinho para a população. Pretendemos realizar este trabalho, e muitos outros com a população em geral, em diversas faixas-etárias.

II) Descrição dos resultados:

A palestra resultou em cuidados com as medicações em suas residências, na maneira como armazenam as suas medicações, nos horários de administração, e de como administrar corretamente. Além da conscientização do descarte correto, onde muitos colocavam no lixo comum seus restos de medicações e/ou medicações vencidas, e hoje em dia já as trazem para a UBS para podermos realizar o descarte correto deste material. Além da utilização da ecobag desenvolvida para os pacientes, para orientar ao consumo de sacolas plásticas, afim de educar e conscientizar para o cuidado com o meio ambiente.

III) Análise crítica dos resultados:

Conforme já relatado os resultados foram imediatos. As expectativas eram otimistas, visto que a idade em questão, 60+. Mas nos surpreendemos com a adesão dos mesmos. Aderindo as dicas dadas, além dos materiais desenvolvidos. Mas o retorno mais claro e objetivo foi a questão do descarte consciente. Onde no dia após a palestra, já começamos a receber várias medicações vencidas para descarte, além de seringas de insulinas e ampolas.

Medicamentos e saúde do Idoso



CUIDADO FARMACÊUTICO ATRAVÉS⁺ DA VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSO POLIMEDICADO

Luiziane Madalozzo Scalcon, Matheus Henrique Vargas



CUIDADO FARMACÊUTICO ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSO POLIMEDICADO

I) Descrição da experiência:

O estudo de Mengue et al. (2016) avaliou o acesso e uso de medicamentos para hipertensão arterial (HA) e concluiu que a população tinha um bom acesso aos medicamentos. Porém, o mesmo revelou que em torno de 50% dos pacientes pesquisados não tinham um bom controle da sua pressão arterial (PA), levando a perceber que outras variáveis podem interferir no sucesso dos tratamentos, à exemplo da politerapia. Dessa forma, reforça-se a importância do farmacêutico dentro da Atenção Primária (AP) no contexto do cuidado. Esse trabalho teve como objetivo estimular a adesão ao tratamento medicamentoso em idoso de alto risco cardiovascular, com base nas diretrizes de promoção do uso racional de medicamentos (URM) (BRASIL, 1998)

II) Descrição dos resultados:

Dessa forma, a partir do encaminhamento da equipe de Saúde da Família (SF), foi selecionada uma paciente do sexo feminino, 85 anos, analfabeta, com dificuldades visuais, HA e dislipidemia, apresentando um quadro de polimedicação, falta de adesão e histórico de uso irracional de fármacos. No primeiro momento foi feito o levantamento da situação, onde constatou-se a politerapia e armazenamento de uma grande quantidade de medicamentos no domicílio. A paciente apresentava descompensação dos níveis de PA e grande procura ao serviço de saúde. A equipe multiprofissional identificou a necessidade de atendimento farmacêutico semanal, com dia marcado, através de visita domiciliar, realizada por profissional da Unidade Básica de Saúde (UBS) e residente em área profissional da saúde. Foram determinadas intervenções farmacêuticas a fim de melhorar o quadro geral de saúde, garantir a adesão e promover o URM, assim como confeccionadas caixas organizadoras de medicamentos conforme o turno de administração, com tamanhos e características diferentes para facilitar a identificação.

III) Análise crítica dos resultados:

Durante os atendimentos foram medidos parâmetros clínicos, além da checagem da medicação, sendo realizada a reposição de medicamentos para a semana. Estabeleceu-se um vínculo entre a paciente e os profissionais e dentro da perspectiva do URM houve ganhos, pois, a paciente passou a ser monitorada quanto a utilização, minimizando erros de administração, além da melhora da adesão ao tratamento. Isso confirmou-se pela redução do valor pressórico, o qual se manteve dentro do valor preconizado (SBH, 2016). Outro ponto positivo foi no âmbito econômico, reduzindo os gastos elevados com medicamentos durante o mês, visto que a usuária utilizava medicamentos que não necessitava, gerando impacto financeiro para ela e para a UBS devido ao desperdício (BRASIL, 1998). Concluímos que, promover o URM é um desafio. Porém, é preciso buscar alternativas para que a promoção ocorra, evidenciando os seus benefícios. A AP é solo fértil para se consolidar a política de promoção do URM, em especial no atendimento a idosos com condições crônicas. O matriciamento da equipe de SF para o cuidado farmacêutico através da visita domiciliar foi fundamental para modificar o cenário contrário ao URM.

CUIDADO FARMACÊUTICO ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSO POLIMEDICADO



Programa municipal para pessoas com Diabetes: acesso, sustentabilidade e cuidado farmacêutico.

LEONEL AUGUSTO MORAIS ALMEIDA, ANA LÚCIA REICHELTY ELY PITA PINHEIRO, MARIANA FERRAZ RODRIGUES, GRAZIELE PEREIRA RAMOS PEDRAZZA, PAULINE SOARES FERRUGEM



Programa municipal para pessoas com Diabetes: acesso, sustentabilidade e cuidado farmacêutico.

I) Descrição da experiência:

Estratégias públicas que promovam o acesso a sistemas de monitoramento domiciliar de glicose e o autocuidado desses pacientes mostram-se custo efetivas. Em 2011 foi lançado o Programa Municipal de Distribuição de Insumos para Diabetes (PMDID) no município de Porto Alegre/RS. Em 2019, Portaria nº 664/2019, foram atualizadas as diretrizes de gestão deste programa ampliando o acesso aos insumos do diabetes: todas as pessoas com diabetes insulino dependentes e a inovação de incluir pessoas com Diabetes Gestacional (DMG). Desburocratizar a solicitação de inclusão e garantir que as orientações mínimas fossem prestadas a todas as pessoas incluídas no programa através de consulta farmacêutica também foi o foco dessa atualização. Assim, todo paciente passa por consulta farmacêutica na entrega do glicosímetro e a cada 2 anos para renovação. Neste contexto, avaliamos o número de pacientes no PMDID (acesso), custo do programa e a incidência de óbitos dos pacientes inscritos no período de 2018 a 2021.

II) Descrição dos resultados:

A retirada do kit inicial ocorre mediante consulta farmacêutica estruturada, em Farmácias Distritais do município onde se realiza a orientação do paciente quanto à técnica de aplicação de insulina, ao cuidado com o medicamento e o manejo dos quadros de hipo e hiperglicemia, em até 4 consultas farmacêuticas. Em 2018 eram atendidos no PMDID 4.900 pacientes a um custo médio por paciente de R\$ 646,94. Em 2021 passou-se a atender 9.846 pacientes a custo médio por paciente de R\$ 316,09. Quando avaliado o período de 2018 a 2021, após a atualização das diretrizes de gestão e implementação das consultas farmacêuticas no PMDID ocorrida em 2019, verifica-se redução de 51,14% no custo médio por paciente e aumento de 200,94% no número de pessoas atendidas após a implementação da nova Portaria. A incidência de óbitos a cada 1.000 pacientes teve redução após a introdução do atendimento clínico pelo farmacêutico, reduzindo de 17,14 em 2018 para 3,35 em 2021.

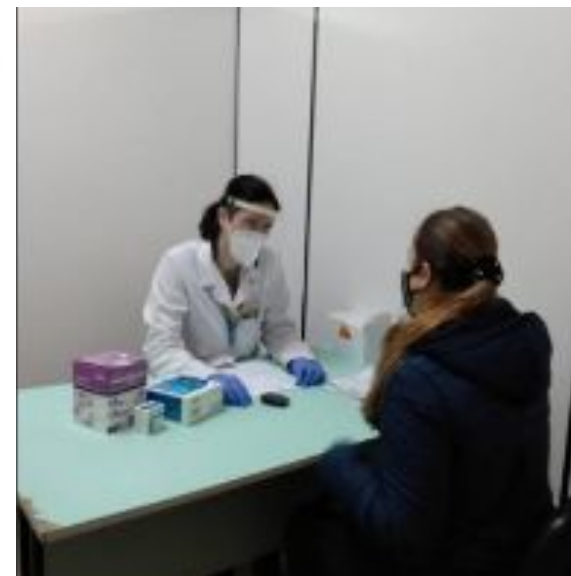
III) Análise crítica dos resultados:

A redução no custo médio por paciente está associada aos seguintes fatores: a transparência na regulação dos pacientes, a inclusão dos limites máximos de insumos por paciente de acordo com seu quadro clínico, o controle dos estoques de insumos e a inclusão dos atendimentos farmacêuticos. Estas foram estratégias fundamentais para o uso racional e efetivo desta tecnologia em saúde, e geraram sustentabilidade ao programa. A redução na incidência de óbitos a cada 1.000 pacientes é resultado das orientações fornecidas durante a consulta farmacêutica. Visto que a atualização da portaria não foi excludente ao grupo populacional que anteriormente atendia aos critérios do programa, reduz-se assim o possível viés de impacto no número de óbitos pela mudança dos critérios ao longo do período, não sendo limitador do estudo. A atualização das diretrizes do PMDID resultou no aumento do acesso aos insumos, na diminuição do custo médio por paciente e na redução da incidência de óbitos.

Programa municipal para pessoas com Diabetes: acesso, sustentabilidade e cuidado farmacêutico.

Tabela 1 - Evolução anual do número de pacientes ativos no Programa de Dispensação de Insumos para Diabetes, valor empenhado e custo médio por paciente.

Ano	Valor empenhado (R\$)	Custo médio por paciente (R\$)	Nº de pacientes ativos	Óbitos	Incidência de óbitos a cada 1.000 pacientes
2018	3.170.017,74	646,94	4.900	84	17,14
2019	2.388.310,00	433,06	5.515	87	15,77
2020	1.507.403,73	251,23	6.000	40	6,66
2021	3.112.255,96	316,09	9.846	33	3,35



ACOMPANHAMENTO E CUIDADO FARMACÊUTICO AO IDOSO

LAÍS PANCOTTO



ACOMPANHAMENTO E CUIDADO FARMACÊUTICO AO IDOSO

I) Descrição da experiência:

Em decorrência do envelhecimento, as pessoas se tornam mais propensas a desenvolver problemas de saúde. Esta situação causa um aumento no consumo de medicamentos e eleva as possibilidades de erros relacionados ao uso da medicação. A atuação do farmacêutico se tornou indispensável no cuidado com a saúde do idoso porque o farmacêutico é um dos últimos profissionais que têm a oportunidade de corrigir, identificar ou reduzir prováveis riscos associados à terapêutica do paciente. Neste sentido, a Unidade Básica de Saúde de Santa Tereza, com a implementação do Cuidado Farmacêutico na Atenção primária conta com um projeto chamado ACOMPANHAMENTO E CUIDADO FARMACÊUTICO AO IDOSO. A ideia deste projeto é realizar uma visita farmacêutica aos pacientes idosos que estão tendo dificuldades em encontrar um tratamento eficiente. Após essa primeira visita domiciliar farmacêutica, o paciente será encaminhado ao médico geriatra conveniado com nosso município para realizar uma consulta especializada. Posteriormente a avaliação do médico geriatra, os possíveis problemas encontrados no tratamento do paciente e as alterações necessárias para obter a melhora do tratamento serão acompanhadas pelas visitas domiciliares farmacêuticas e reconsultas com o médico especialista.

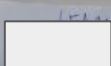
II) Descrição dos resultados:

Constatamos excelente melhora de alguns pacientes que já estão participando deste projeto. A situação inicial de dois pacientes que estão sendo acompanhados neste projeto era: Pacientes debilitados, sem forças para se locomover, fraqueza constante, episódios de sono ou insônia, dores musculares, dentre outras queixas que eles relatavam constantemente. Estes pacientes buscavam a Unidade básica de saúde três a quatro vezes por semana e foram encaminhados para Upa de nossa referência em diversos momentos. Notamos que muitos médicos consultavam esses idosos, mas não havia uma avaliação de todos os medicamentos que eles estavam utilizando, sendo que os próprios pacientes não sabiam informar todos os tipos de tratamento que seguindo no momento. Chegamos à conclusão que muitos medicamentos utilizados tinham a mesma finalidade de tratamento, os mesmos medicamentos eram prescritos diversas vezes e utilizados de forma duplicada, eram utilizados mais de oito tipos de medicamentos diariamente e muitos de forma errada. Foi observado que esses pacientes não tem cuidador e nem família atuante que os acompanha diariamente. Após o início de nosso trabalho, notamos que esses pacientes voltaram a caminhar, reduziram as queixas e pouco comparecem na nossa Unidade Básica de Saúde.


III) Análise crítica dos resultados:

Foi possível verificar que muitos idosos estavam tomando medicamentos em excesso, de forma errada e prejudicial à saúde. Ressaltamos que esses idosos estão distante dos familiares e não possuem cuidador, o que prejudica e compromete o acompanhamento adequado ao idoso. A importância desta iniciativa é fornecer ao paciente cuidados específicos na administração da dose correta do medicamento, no horário certo, e a determinação do tempo da terapia medicamentosa para favorecer a eficácia do tratamento e melhorar a qualidade de vida do idoso. Pretendemos atender uma demanda maior de pacientes com a implementação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde do idoso e temos o objetivo de melhorar a condição clínica dos nossos pacientes, bem como diminuir os efeitos adversos do uso de medicamentos, reduzir a quantidade de medicamentos desnecessários que só prejudicam o tratamento do paciente e envolver a família na vida deste familiar idoso.


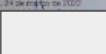
ACOMPANHAMENTO E CUIDADO FARMACÊUTICO AO IDOSO

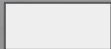


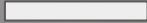
FARMACÊUTICA

SAO PAULO MEDICO
 

Usando o seu cartão de Macrodentista de São Paulo devido à suspeita de que esta medição pode estar causando neuropatia em membros inferiores.


 quarta-feira, 24 de março de 2022
 





Orientações médicas:

- Parar o Lorazepam;
- Iniciar o Exatolol à noite conforme receita em anexo;
- Eliminar a Prednisolona para um comprimido e meio, de 5 mg, pela manhã.

Realizei visita domiciliar para avaliação de medicamentos em uso.

Paciente sabe como utilizar cada medicamento, porém observa-se polimedicação, com possíveis interações medicamentosas e riscos associados ao uso.

MEDICAMENTOS EM USO:

- METFORMINA 850 MG
- LOSARTANA 50 MG
- HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG
- PREGABALINA 75 MG *usar de noite*
- COMPLEXO B
- ARNICA SUB LINGUAL
- CLOPIDOGREL 75 MG
- DIAZEPAM 30 MG
- FLUOXETINA 20 MG
- FLUNARIZINA 10 MG *Parar*
- CASTANHA DA ÍNDIA *Parar*
- OMEPRAZOL 20 MG
- TANDRILAX, ESCOPOLAMINA E IBUPROFENOL QUANDO SENTIR DOR. METOCLOPRAMIDA PARA NAUSEAS E VÔMITO.

Paciente relata dor nos joelhos, perda de força nas pernas, tontura e cansaço diário. Os medicamentos foram prescritos por médicos de diferentes especialidades.

Faça uma tabela de todos os medicamentos em uso e encaminhe ao familiar que vai acompanhar o paciente Alpheu na consulta com o Geriátra.

Caixas personalizadas de medicamentos - um cuidado especial em prol da comunidade westfaliana

Joana Brune, Francsine Richter



Caixas personalizadas de medicamentos - um cuidado especial em prol da comunidade westfaliana

I) Descrição da experiência:

O município de Westfália está situado no Vale do Taquari possuindo 3.046 habitantes, conforme dados do IBGE de 2019. O município conta com uma Unidade Básica de Saúde, possuindo duas farmacêuticas que trabalham na farmácia do município 40 horas semanais. A farmácia municipal e a farmácia do estado estão localizadas no mesmo local. Desde o final de 2020, as farmacêuticas vêm desenvolvendo um cuidado especial em prol da comunidade westfaliana. Visto a necessidade da população, as farmacêuticas começaram a desenvolver caixas organizadoras de medicamentos personalizadas, iniciando o cuidado com pacientes idosos que administram sozinhos as suas medicações, pacientes polimedicados e os que apresentam dificuldades na compreensão da utilização e adesão. Mediante essas situações, iniciou-se o cuidado farmacêutico. Durante a dispensação, ao perceber a necessidade do paciente, é oferecido o serviço. Aceitando a proposta, a caixa é desenvolvida de acordo com a prescrição e a rotina de utilização. Montada de forma personalizada, dividida entre jejum, manhã, tarde e noite. Para a retirada da caixa, solicitamos ao paciente ou ao seu familiar, que traga a farmácia todas as medicações que possuem em casa, para com estes completarmos a caixa com os medicamentos. No momento da dispensação é acordado que o paciente só receberá a medicação apresentando a caixa confeccionada, salientando de deixar dentro se ainda possuem algum medicamento, visto que as farmacêuticas organizam os medicamentos dentro da mesma. No instante da primeira entrega, também é realizado um questionário com o paciente, abrangendo questões sobre sua rotina, hábitos alimentares, uso de chás, bebidas alcoólicas, cigarro, locais de armazenamento dos medicamentos, se possui algum cuidador, se faz o monitoramento da pressão e da glicemia, questões de maneira geral para entender um pouco melhor a rotina e a qualidade de vida do indivíduo. Para alguns pacientes, a caixa é entregue em seu domicílio, por meio de visita domiciliar farmacêutica que é realizada semanalmente. Após a realização da entrega, é realizado o registro farmacêutico no prontuário do paciente, no E-sus, pelo método SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano), que nos permite registrar de forma estruturada as questões subjetivas do paciente, além das impressões objetivas sobre o estado geral do cidadão.

II) Descrição dos resultados:

Diante da iniciativa, podemos mensurar os resultados alcançados até o momento por meio do feedback dos pacientes que nos relatam mensalmente na retirada dos medicamentos. Pacientes e familiares comentam que a caixa facilita muito na organização e na adesão dos medicamentos, sendo que nesta, os medicamentos ficam separados e muito mais organizados, facilitando até mesmo para os cuidadores de alguns pacientes, ficando mais visível e claro a maneira que os mesmos devem ser administrados. Também questiona-se sobre a utilização da caixa, o que estão achando e se está sendo proveitoso, onde obtivemos retornos positivos das pessoas, demonstrando muita satisfação. No primeiro momento a caixa era oferecida para pacientes idosos, pacientes polimedicados, com maiores dificuldades, mas a novidade se espalhou e muitos pacientes buscam a farmácia solicitando que também desejam, relatando que gostaram muito da ideia. O cuidado realizado surtiu tão positivamente que a administração municipal realizou uma nota nas redes sociais divulgando o trabalho realizado, o qual, obteve diversos comentários positivos parabenizando a iniciativa e a ideia.

III) Análise crítica dos resultados:

Conforme a mensuração dos resultados alcançados, podemos fazer uma análise crítica farmacêutica dos resultados obtidos. Por mais que os pacientes relatem que facilita e gostam da caixinha, percebemos que eles gostam principalmente do cuidado que obtemos com eles, de nos preocuparmos e mostrarmos uma ação em prol da qualidade de vida deles. Mensalmente, quando a caixa retorna a farmácia para a retirada dos medicamentos, podemos fazer uma análise mensal da administração dos medicamentos daquele paciente. A grande maioria das caixas volta de maneira adequada, restando poucos medicamentos dentro da mesma. Mas tem aquelas caixas de voltam completamente vazias, que se subentende que estão tirando os medicamentos para virem retirar novos, também possuem poucas, mas que voltam com uma quantidade maior de certo medicamento, podendo constatar ainda a falta de adesão. Para essas situações, reforçamos a importância da administração correta dos medicamentos, explicando em todas as retiradas, como a caixa funciona, repassando novamente todas as informações pertinentes a ela e sobre o uso correto, reafirmando a importância da boa adesão para que a terapia alcance o efeito desejado e assim melhore a qualidade de vida dos pacientes. Almeja-se a total incorporação das orientações repassadas, para que com pequenas ações desenvolvidas, possamos melhorar a qualidade de vida dos municípios westfalianos.

Caixas personalizadas de medicamentos - um cuidado especial em prol da comunidade westfaliana



Cuidado farmacêutico na atenção primária com foco no combate a covid 19

Silnei Poletto Maciel



Cuidado farmacêutico na atenção primária com foco no combate a covid 19

I) Descrição da experiência:

Venho através deste relatar minha experiência como Farmacêutico no combate à pandemia COVID-19 em conjunto com a equipe de atenção básica de saúde de Esmeralda-RS. Destaco que atuei como responsável pela coleta e realização de testes de antígeno no município (fiz mais de 1000 testes em um período de 5 meses em um município de 3000 habitantes) e obtivemos resultados satisfatórios com baixo número de internações hospitalares e óbitos. Além de fazer a coleta ajudei na triagem, isolamento e orientação sobre tratamento e seus possíveis efeitos adversos durante e pós covid. Destaco que observou-se uma grande confiança e aumento da procura pela assistência farmacêutica desde então. No pós covid fiz orientações e avaliações em pacientes para sanar suas dúvidas e caso necessário encaminhar para consulta médica com atenção especial a pacientes com DPOC. Outro fato positivo é que desde então a assistência farmacêutica assumiu papel relevante em ações de saúde no município o que antes acontecia.

II) Descrição dos resultados:

Maior confiança da comunidade na assistência farmacêutica com pessoas procurando orientações e diminuindo número de erros na ingestão de medicamentos e uso desnecessário assim como papel de relevância perante a equipe multidisciplinar de saúde ajudando em diversas outras ações de saúde.

III) Análise crítica dos resultados:

Acredito que com inserção de assistência farmacêutica atuando em serviços clínicos o farmacêutico assume um papel de protagonista na equipe e consegue gerar muito valor para os pacientes em que prestar seus serviços.

Cuidado farmacêutico na atenção primária com foco no combate a covid 19

DTA Distribuição Testes Antígenos

Total Teste Aplicado

Aplicado	Aplicado Assintomático	Positivo	Positivo Sintomático SG	Positivo Assintomático	Perdido
1084	237	472	471	1	0

Cadastrar Teste Aplicado

Para cadastrar um novo registro do seu município, pressione o botão "Cadastrar Novo"

[Cadastrar Novo](#)

Listar Teste Aplicado

21 registros encontrados

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

Lais Araújo de Oliveira, Fernanda Fávero Alberti,
Lara Colles de Araújo, Marlisa Siega Freitas,



PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

I) Descrição da experiência:

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é fornecida no Brasil com o objetivo de ampliar as formas de intervenção para evitar novas infecções pelo HIV, sendo necessário iniciar o uso em período inferior a 72 horas após a exposição sexual, uma vez que é considerada uma emergência médica. Conforme Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, o esquema preferencial em adultos constitui-se de 1 comprimido de Dolutegravir 50mg+ Tenofovir 300mg +Lamivudina 300mg por 28 dias. O farmacêutico é um profissional estratégico dentro dos serviços de saúde e possui suas atividades clínicas, incluindo a prescrição de medicamentos, respaldadas através de legislações específicas como a Resolução do Conselho Federal de Farmácia 713/2021. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da implantação do serviço de prescrição farmacêutica de PEP em uma instituição pública de Porto Alegre

II) Descrição dos resultados:

Nesse protocolo, são elegíveis pessoas que atendam os seguintes requisitos : maiores de 18 anos de idade, que tenham tido relação sexual consentida desprotegida ou com rompimento de preservativo, sem contraindicação ao esquema preferencial e sorologia negativa para o HIV. Desde então, 84 usuários já foram atendidos. Apenas uma pessoa apresentou intercorrências durante o tratamento ocasionadas por efeitos adversos requerendo atendimento médico. Não houve necessidade de interrupção da PEP em nenhum das pessoas prescritas , não houve relato de soroconversão do HIV e mais de 50% dos usuários atendidos retornaram ao CTA para testagem após conclusão do uso dos medicamento. O monitoramento dos pacientes está sendo feito através de indicadores como o retorno para realização do teste rápido de HIV , avaliação de efeitos adversos e recorrência uso de PEP , ao qual sugere abordagem de indicação para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP).

III) Análise crítica dos resultados:

A iniciativa, que é pioneira no estado do Rio Grande do Sul na efetivação de um serviço de prescrição farmacêutica ,além de se mostrar segura , contribui para aumentar o acesso da população às ações de prevenção do HIV e , assim ,embausa a implementação o dessa ferramenta estratégica em outros serviços de saúde.

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO AO HIV EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE



Cuidado farmacêutico em pacientes diabéticos insulínod dependentes no município de Não-me-Toque/RS

Luiziane Sofia Willers



Cuidado farmacêutico em pacientes diabéticos insulínodpendentes no município de Não-me-Toque/RS

I) Descrição da experiência:

Na farmácia pública do município de Não-me-Toque/RS foi realizado um trabalho de cuidado farmacêutico com diabéticos insulínodpendentes que retiram insulina no SUS. Todos os usuários de insulinas que se enquadram nas diretrizes do estado para receber a insulina NPH e regular pela apresentação em caneta, passaram por uma consulta farmacêutica para ensinar a maneira correta de utilizar a caneta e também ajustar cuidados na prática diária. O município possui quase 18.000 habitantes e conta com uma unidade dispensadora, composta por 1 farmacêutica, 4 atendentes e 1 estagiário. A triagem dos pacientes foi feita pelos atendentes de farmácia, para verificar se os mesmos se enquadram na idade sugerida, e daí agendam a consulta com a farmacêutica. A consulta teve duração de meia hora para repassar as informações aos pacientes, podendo chegar a 1 hora quando paciente tiver muitas dúvidas, ou quando for iniciar com o tratamento com insulínoterapia (nesse caso o encaminhamento é geralmente feito pelo médico). Durante a consulta foram abordados cuidados como armazenamento, conservação, transporte, higienização, marcações e manejo da caneta, troca de agulhas, teste da gota, aguardo ao retirar a caneta após aplicação, rodízio de aplicação, locais de aplicação, descarte apropriado.

II) Descrição dos resultados:

Ao repassar os dados, os ensinamentos relativos ao manejo da caneta sempre são informações novas para os pacientes, pois normalmente os usuários não fazem uso desse tipo de apresentação. Verificou-se uma certa insegurança inicial por parte dos pacientes quanto a troca e ao uso do dispositivo, principalmente quanto a segurança, dúvidas se seria a mesma insulina, se o efeito seria o mesmo, se aplicação seria nas mesmas quantidades, e assim por diante. Foram feitas demonstrações com o próprio dispositivo, demonstrando teste da gota, troca de agulha, marcações, medida das unidades que o paciente utiliza, e também o próprio paciente fez esse manejo, juntamente com uma aplicação em uma esponja, para verificar a correta forma de pegar a caneta, a força com que precisa no botão de aplicação, e a lentidão de aplicação, comparando com a seringa, e também o aguardo antes de tirar a caneta após a aplicação. Quanto aos locais e rodízio de aplicação, foram explicados e demonstrados no corpo, e percebeu-se que a maioria das pessoas realizavam a aplicação de forma equivocada, ou sem o devido rodízio tão importante para que todo tecido envolvido consiga ter uma boa recuperação. A parte relativa ao descarte apropriado estava correta na maioria dos pacientes que passaram pela consulta farmacêutica. Apesar de toda explicação durante a consulta, também foi entregue material explicativo para o paciente levar para casa, para que utilize em caso de dúvidas, juntamente com o telefone para contato se necessidade.

III) Análise crítica dos resultados:

Ao avaliar todo o resultado feito com os atendimentos realizados pela consulta farmacêutica, pude analisar a importância do papel do farmacêutico frente ao cuidado do paciente. A tempos o farmacêutico está muito ligado à parte logística da farmácia, e ficou um pouco distante do cuidado com o paciente, da sua real importância como parte da equipe multidisciplinar de saúde dentro do SUS. Dentro desse resultado extremamente importante visualizado durante essas consultas, não somente de ensinamento da técnica de uso do dispositivo, mas sim de todo cuidado com a aplicação da insulina, e com isso na adesão ao tratamento, na certificação que está sendo feita da melhor e mais correta forma, consegui visualizar também a necessidade de continuação desse cuidado, inserido junto à equipe multidisciplinar, para a melhora da vida do paciente em sua totalidade de informações e cuidados. Está na hora de nos preocuparmos mais com o tratamento do paciente, e só depende de nós fazermos a inserção e diferença no atendimento junto à equipe multidisciplinar.

Cuidado farmacêutico em pacientes diabéticos insulínod dependentes no município de Não-me-Toque/RS

